



Ensino de Ética nos Cursos de Medicina- Uma nova proposta

Prof. Msc. Carlos Alberto Frias Junior
UFMA – Universidade Federal do Maranhão

Ética

- Etimologicamente falando, ética vem do grego "*ethos*", e tem seu correlato no latim "*morale*", com o mesmo significado: Conduta, ou relativo aos costumes.
- Podemos concluir que etimologicamente ética e moral são palavras sinônimas

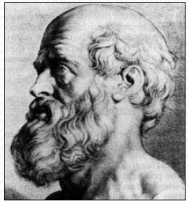
Ética

- Todo ser é dotado de uma consciência moral, que o faz distinguir o certo ou errado, justo ou injusto, bom ou ruim, com isso é capaz de avaliar suas ações, sendo portanto, capaz de ser ético.
- A ética vem a ser os valores, que se tornam os deveres, incorporados por cada cultura e que são expressos em ações. Portanto é a ciência do dever, da obrigatoriedade, a qual rege a conduta humana.

Ética

- Diferentemente das leis que nos são impostas, a ética é um modo de vida.
- Diz respeito a pensamentos, julgamentos, deveres.
- A Ética está também nas pequenas coisas, tratando questões do dia-a-dia e da forma como tratamos as pessoas

A Ética Médica no mundo...



← 400 a.C. – Hipócrates (Grécia)

1135 – Maimônides (Oriente Médio) →



← 1803 – Thomas Percival (Inglaterra)



1847 – Associação Médica Americana (EUA)



Principais Mudanças (comparação com 1988)

1. Autonomia do paciente
2. Autonomia do médico
3. Paciente terminal
4. Pesquisa
5. Avanços científicos:
 - Transplante
 - Fertilização
 - Genética

Ensino de Ética em Medicina

Estudo bem conduzido por Meira avaliou o ensino da ética em 79 escolas de Medicina do Brasil, tendo chegado, entre outras, às seguintes conclusões:

- O ensino da ética é voltado quase que exclusivamente para a Deontologia.

Ensino de Ética em Medicina

- De um total de 8.640 horas/aula, somente 50 horas, em média, foram oferecidas para o ensino da ética, o que equivale a 0,6% da carga horária integral do curso.
- A maioria dos docentes da disciplina (90%) tem unicamente formação médica.
- O ensino da ética é feito pela disciplina de Medicina Legal e Deontologia em 90% das escolas.



Ensino de Ética em Medicina

Em 1985, o CFM emitiu relatório elaborado por sua Comissão de Ensino Médico a partir de consenso de docentes das (então) 58 escolas de Medicina do país no sentido de que a Ética Médica fosse ministrada como disciplina autônoma e que deveria ser oferecida “ao longo de todo o curso médico, através da discussão de casos concretos e com a participação ativa dos alunos”.

Ensino de Ética em Medicina

- Todas as enquetes e pesquisas entre alunos e egressos mostrou a insatisfação de alunos com a formação ética que lhes foi oferecida durante o curso. Ex.: UEL

Ensino de Ética em Medicina

- "O avanço científico e tecnológico realizado nos marcos da concepção flexneriana, especialmente na segunda metade do séc. XX, é uma evidência que dispensa argumentação comprobatória; por outro lado, e também sobre esse aspecto não pairam discordâncias, tem-se observado, mais que estagnação, franca deterioração dos padrões éticos no curso de prestação de serviços médicos" - prof. José Paranaguá, 2000.

Ensino de ética em medicina

Indiscutivelmente o ensino de ética no curso de medicina passa por momento de transformações. O modelo clássico representado pela disciplina de Medicina Legal e Deontologia parece ser insuficiente para atender a necessária formação humanística do profissional. Numa sociedade plural e secularizada, em que o médico entra cotidianamente em contato com diferentes concepções de vida, torna-se imperioso considerar tomadas de decisões sintonizadas com a realidade social. (Siqueira, 2002)

Ensino da ética médica

REFORMA NO MODELO PEDAGÓGICO:

- Questionar o modelo tradicional do professor como centro e detentor do conhecimento.
- Incorporar participação efetiva dos alunos na construção de um novo modelo.
- Incorporar recursos lúdicos e tecnológicos no desenvolvimento de aulas motivantes e enriquecedoras.
- Preservar normas deontológicas, mas discutir amplamente o contexto do politicamente correto.
- Estimular tolerância, prudência e poder de discriminação em casos de conflitos de interesses surgidos por diferentes enfoques morais.

Ensino de ética médica

- Como transmitir a jovens adolescentes conceitos e preceitos de moral e ética?
- Como evitar fundamentalismos e sectarismos na discussão?
- Haveria possibilidade de aliar apoio psico-pedagógico e doutrina? Psicotécnico?